

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Domingo dos dois mandamentos
31º do Tempo comum B – 2021



1. CHEGADA – escolher no livro de canto, ou:
Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.
Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA
Não me abandones, Senhor, H 3, p. 130.

3. SINAL-DA-CRUZ
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

4. SAUDAÇÃO
A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ACOLHIDA, SENTIDO DA CELEBRAÇÃO E RECORDAÇÃO DA VIDA

O(a) animador(a), com breves palavras, acolhe as pessoas, sobretudo as visitantes, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes que são sinais da páscoa de Jesus na vida pessoal, na comunidade, no mundo:

Agradeçamos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado vivo no meio de nós, e hoje se revela como Mestre sábio, que reúne todos os ensinamentos da lei e dos profetas no amor a Deus e ao próximo.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão. Deixar que as pessoas falem ou, se isso não for possível, deixar que equipe fale, ou até mesmo quem preside pode trazer algumas lembranças.

Terminando, quem preside, introduz o ato penitencial:

6. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão:

Senhor que vieste, não para condenar, mas para salvar, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Amém.

7. GLÓRIA - escolher no livro de canto

8. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]
Deus da aliança, fonte de misericórdia,
por tua graça, teu povo eleito
pode te servir com dignidade.
Dá-nos progredir sempre neste caminho,

sem nada mais preferir
que o teu amor e o teu reino.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

9. 1ª LEITURA - DEUTERONÔMIO 6,2-6

O povo de Israel tem uma oração, muito antiga, que recita três vezes por dia. Chama-se "Escuta, Israel", porque começa com estas palavras e é tirada deste trecho do livro do Deuteronômio que vamos ouvir.

- Salmo de resposta 18(17) (H 3, p. 164-5)

Cantando o salmo, expressemos nossa confiança em Deus, nosso apoio e nossa segurança.

Eu vos amo, ó Senhor,
porque sois minha força!

Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força,
minha rocha, meu refúgio e salvador!
Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga,
minha força e poderosa salvação!

Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga,
sois meu escudo e proteção: em vós espero!
Invocarei o meu Senhor: a ele a glória,
e dos meus perseguidores serei salvo!

Viva o Senhor! Bendito seja o meu rochedo!
E louvado seja Deus, meu salvador!
Concedei ao vosso rei grandes vitórias
e mostrais misericórdia ao vosso unguento.

- 2ª leitura: Hebreus 7,23-28

Continuando a escutar a Carta aos Hebreus e a explicação da missão de Jesus a partir do sacerdócio judaico, vamos acolher o que o Senhor nos diz.

- Aclamação ao evangelho (H 3, p. 229)

12. Aclamação ao H 3, p. 229; mel: Ai de mim

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Quem me ama, a Palavra
que eu digo ouvirá,
e, amado do Pai,
será nosso lar.

13. Proclamação do evangelho: Marcos 12,28b-34

Jesus está em Jerusalém e passa por sucessivos interrogatórios por parte dos fariseus, saduceus, sumos sacerdotes e escribas, sobre vários assuntos. Era comum naquele tempo debater sobre tal ou tal parte, procurando aprofundar sua interpretação. O povo e os discípulos fazem

o papel de público. É em um desses momentos que se dá a passagem do evangelho que vamos ouvir e acolher.

- Para começar a meditação

O que chamou a atenção no evangelho? Qual é a atitude do escriba ao se aproximar de Jesus? E Jesus, com que sentimento responde ao escriba? Que relação há entre este evangelho e a primeira leitura? E com a segunda leitura? Qual é a boa notícia que esta palavra traz para nós? Que atitude nos pede? Como podemos viver e expressar esta palavra nesta celebração?

- Para concluir a meditação

O(a) leitor(a) se dirige se dirige à assembléia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós.

Fazendo o sinal-da-cruz na frente, na boca e no peito:

Anúncio da boa-nova de Jesus Cristo segundo...

Glória a vós, Senhor.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui dizendo:

Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor.

Beija o livro e o mostra para a assembléia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

14. LEITURA DO EVANGELHO – Marcos 10,46-52

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, 46Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. 47Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: 'Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!' 48Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: 'Filho de Davi, tem piedade de mim!' 49Então Jesus parou e disse: 'Chamai-o'. Eles o chamaram e disseram: 'Coragem, levanta-te, Jesus te chama!' 50 cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. 51Então Jesus lhe perguntou: 'O que queres que eu te faça?' O cego respondeu: 'Mestre, que eu veja!' 52Jesus disse: 'Vai, a tua fé te curou'. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. Palavra da Salvação.

15. HOMILIA –

Jesus está em Jerusalém e passa por sucessivos interrogatórios por parte dos fariseus, saduceus, sumos sacerdotes e escribas, sobre vários assuntos, muitas vezes para coloca-lo à prova. É em um desses momentos que se dá a passagem do evangelho deste domingo. Desta vez é um letrado que foi até Jesus, mas não para pô-lo à prova. Aproximou-se de Jesus

com simpatia. Ele conhece os 613 preceitos, 365 proibições e os 248 mandatos da sua religião. Seria possível resumir todos esses mandamentos em um só? Essa é a pergunta do letrado. Em vez de um, Jesus propõe dois, juntando Dt 6,5 e Lv 19,18. O primeiro é recitado pelas comunidades judaicas diariamente: "Ouve, ó Israel, o Senhor teu Deus é uno...". O segundo é "ame o teu próximo como a ti mesmo". Ao acrescentar que não há outro maior, significa que todos os outros devem ser submetidos a estes dois. O letrado se revela alguém que crê em Deus com sinceridade de coração. Ele aceitou a soberania de Deus na primeira aliança e se abre ao seu reinado que se faz presente em Jesus. Para Marcos, em Jerusalém não está tudo perdido, e Jesus pôde encontrar um discípulo entre os seus adversários. O escriba aprova a resposta de Jesus e indo além do que ele disse, vê nele o cumprimento da profecia: o amor é o que Deus deseja, mais do que os sacrifícios. Ele entendeu o fundamento do ensinamento de Jesus e o reconhece como Mestre. A celebração é um momento privilegiado de escuta da Palavra de Deus e de discernimento sobre os caminhos que ele propõe para a comunidade e para cada pessoa. Os textos de hoje nos situam no coração do ensinamento de Jesus: Deus no centro de nossa vida, e o amor ao próximo.

16. CREIO

17. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Ó Cristo, olha compassivo para que sejamos adoradores de Deus e servidores dos pequenos e pobres.

- Tu que és nosso Mestre, dá-nos um coração indiviso como o teu: inteiramente orientado para o Pai e sensível aos clamores dos irmãos e irmãs.

- Rogamos pelos vacilam na fé por causa dos sofrimentos que afligem as suas vidas, dá-lhes o consolo da tua presença.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

19. COLETA DE BENS

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta (escolher no livro de canto).

Terminada a coleta, todos/as se levantam, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar. Quem preside, aproximando-se do altar, faz uma breve inclinação e dá início à ação de graças.

Se não houver comunhão, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças assim que terminar a coleta.

20. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória de Jesus sobre a morte, escutando a sua Palavra e dando graças, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

Envia sobre nós o teu Espírito, apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

21. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos, uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz!

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração final (n. 22).

22. RITO DA COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Distribuição da comunhão.

Canto de comunhão, O amor que devemos a Deus, H 3, p. 273. . Silêncio...

Quem preside faz a oração do respectivo domingo, no missal, ou no Dia do Senhor, ou a que segue:

Desejamos, ó Mestre, enxergar, H 3, p. 272; O Senhor é meu pastor, ODC, p. 40.

23. ORAÇÃO FINAL

Deus da vida, nosso único Mestre, tu colocaste no mais profundo de nosso ser a chama do teu amor.

Ouve nosso clamor e dá-nos a graça de, no meio das contradições deste mundo, viver como teus filhos e filhas, devotando a ti um amor sincero e aos irmãos e irmãs, a generosidade do nosso serviço.

O universo inteiro e todas as tuas criaturas, te louvam, por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

24. COMUNICAÇÕES

25. BÊNÇÃO

O Senhor nos abençoe e nos guarde. **Amém.**

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. **Amém.**

O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai, e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus**

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:
Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br

